

## CL-006 - IMPORTÂNCIA DO RASTREIO DO CANCRO COLO-RETAL A REALIDADE DE UM CENTRO

Helena Loureiro<sup>1</sup>; Carla Regalo<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar Tondela\_Viseu

### Introdução e Objetivos

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), o cancro do colon e do reto, constitui a nível mundial a terceira causa de morte por neoplasia. Em Portugal e de acordo com as estatísticas, morrem 9 a 10 pessoas por CCR. Não havendo razão para que isto aconteça, pois como foi dito por David Lieberman “O CCR é potencialmente a neoplasia maligna mais suscetível de ser prevenida.”

O plano nacional de prevenção e controlo das doenças oncológicas preconiza o rastreio do CCR nos indivíduos assintomáticos com idades dos 50 aos 74 anos.

Foi nos proposto, gerido pela ARSC (Administração Regional de Saúde do Centro), um programa de rastreio, o qual iniciámos em 2009 com colonoscopia.

### Material

Realizado um estudo retrospectivo com colheita e tratamento de dados estatísticos desde o início da nossa entrada no programa (2009) até 2016.

Foi efetuada pesquisa bibliográfica e respetiva síntese.

### Sumário dos Resultados

Foram realizados 1043 exames de rastreio sendo que em 2009 n=15, e 2016 n=247 em doentes com idades entre os 50 e 74 anos.

Obtivemos um total de 487 pólipos do colon e 128 do reto.

Tumores foram rastreados n=28.

### Conclusões

Num programa nacional de rastreio. A informação e a divulgação aos utentes são essenciais para uma melhor adesão a este.